



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 2 – 3º Fórum de Biblioteconomia Escolar

DIAGNÓSTICO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES DE NOVE MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA: dados preliminares

Viviane Carolina de Paula

Bibliotecária fiscal do Conselho
Regional de Biblioteconomia 14^a
Região.

E-mail: depaulavivica@gmail.com

Maria Lourdes Blatt Ohira

Professora aposentada do
Departamento de Biblioteconomia da
Universidade do Estado de Santa
Catarina. Vice-Presidente do Conselho
Regional de Biblioteconomia 14^a
Região.

E-mail: blattohira@gmail.com

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo conhecer a realidade das bibliotecas escolares no estado de Santa Catarina, com base nas determinações da Lei 12.244/2010. Assim como, identificar pesquisas que abordaram diagnósticos de bibliotecas escolares em municípios catarinenses, desde a promulgação da referida Lei. Atualmente, encontra-se em execução o Diagnóstico das Bibliotecas Escolares em Santa Catarina, em resultado do Termo de Cooperação Técnica assinado entre os órgãos de classe catarinenses e o Ministério Público de Santa Catarina. No presente trabalho, foram analisados, somente, os aspectos referentes aos recursos humanos e acervo das unidades escolares com biblioteca, através da aplicação de formulário nas visitas *in loco* da Bibliotecária Fiscal do Conselho Regional de Biblioteconomia – 14^a Região, durante o exercício de sua função, nos municípios de Florianópolis, Joinville, Blumenau, Chapecó e Garuva, e através de pesquisa bibliográfica (período entre 2010 e 2017) nos municípios de Santo Amaro da Imperatriz, Palhoça, Jaraguá do Sul e Indaial. Diante dos dados apontados nessa pesquisa, verifica-se a necessidade de políticas públicas, nas esferas estaduais e municipais, em prol da biblioteconomia catarinense, com vistas às condições das Bibliotecas Escolares. Considera-se, portanto, que o diagnóstico apresentado poderá subsidiar debates mais efetivos com a Administração Pública, no sentido de fazer cumprir a Lei 12.244/2010.

Palavras-chave: Biblioteca Escolar. Lei 12.244/2010. CRB-14. Santa Catarina. Ministério Público de Santa Catarina.

SCHOOL LIBRARIES DIAGNOSTIC IN NINE COUNTIES
FROM SANTA CATARINA: Preliminary information



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

ABSTRACT

This article presents the school libraries reality in Santa Catarina, based on Law 12.244/2010. Also, it has the purpose to verify the existence of researches about school libraries diagnosis in Santa Catarina since the mentioned Law promulgation. Currently, it is being done the research School Libraries Diagnosis in Santa Catarina as a result from an agreement between the District Attorney's Office and the class entities from Santa Catarina. The article analyses the school libraries about its human resource and acquis, through an application form used during the monitoring visits by CRB-14 in the counties of Florianópolis, Joinville, Blumenau, Chapecó e Garuva, and from literature research about the counties of Santo Amaro da Imperatriz, Palhoça, Jaraguá do Sul e Indaial. Ahead of the information provided in the present research occurs the necessity of better public policy on behalf of local library science. Therefore, it is considered the present diagnosis will be able to subsidise more efficient debates with public authorities, making sure the Law 12.244/2010 will be obeyed.

Keywords: School library. Law 12.244/2010. CRB-14. Santa Catarina. District Attorney's Office.

1 INTRODUÇÃO

Em novembro de 2016, o Conselho Regional de Biblioteconomia - 14ª Região (CRB-14) e o Ministério Público do Estado de Santa Catarina (MPSC) assinaram o Termo de Cooperação Técnica, que tem por objetivo a realização de ações integradas no sentido de analisar a qualidade das unidades escolares, em especial a existência e as condições das bibliotecas escolares, por meio de visitas *in loco* realizadas pelos membros do MPSC e do CRB-14, em todo o Estado de Santa Catarina. Segundo Zimmermann; De Paula; Ohira (2017, p.175),

A parceria também possibilita a troca de informações, resultados e diagnósticos sobre irregularidades nas áreas de educação e áreas afins, notadamente quanto as Bibliotecas convenentes nas esferas de suas atribuições e finalidades nas unidades visitadas.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

A biblioteca escolar ainda não apresenta o merecido reconhecimento, uma vez que algumas escolas públicas não possuem biblioteca, “e quando existe, muitas vezes está em situação precária e não conta, na sua maioria, com a presença do bibliotecário. Tornando esse um espaço obsoleto, que não desempenha seu papel de interação educacional” (ZIMMERMAN; DE PAULA; OHIRA, 2017, p. 163), e não oferece, portanto, condições para o desenvolvimento das atividades que auxiliariam no trabalho de incentivo a leitura e formação de leitores. A rede particular de ensino já apresenta uma percepção do valor e das funções da biblioteca escolar. A mesma é reconhecida pelos diretores e educadores como parte essencial do processo pedagógico, porém ainda é necessária a conscientização do papel do bibliotecário na transformação do espaço e valor agregado à biblioteca escolar. Com a promulgação da Lei 12.244/2010, que “dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País” (BRASIL, 2010), podemos almejar mudanças no cenário escolar, no reconhecimento do ambiente “biblioteca” e do profissional bibliotecário.

Em resultado do Termo de Cooperação Técnica com o MPSC, encontra-se em execução o Diagnóstico das Bibliotecas Escolares em Santa Catarina, que visa apresentar a situação das bibliotecas escolares no Estado de Santa Catarina referente aos recursos materiais e humanos, acervo, serviços, espaço físico e acessibilidade. E, por conseguinte, expomos a presente pesquisa, que tem como objetivo geral conhecer a situação das bibliotecas escolares catarinenses no que tange as informações sobre os recursos humanos e acervo, considerando os aspectos inerentes a Lei 12.244/2010. Como objetivos específicos foram definidos os seguintes: a) realizar o diagnóstico da situação das bibliotecas escolares do Estado de Santa Catarina; b) identificar trabalhos publicados no meio acadêmico e profissional que abordam diagnósticos de bibliotecas escolares em municípios catarinenses.

O diagnóstico está sendo realizado através da aplicação de formulário de coleta de dados, durante as visitas *in loco* da Bibliotecária Fiscal do CRB-14 nas atividades de fiscalização. Este foi criado com base no documento “Biblioteca escolar como espaço de produção do conhecimento: Parâmetros para bibliotecas escolares”, desenvolvido pelo Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar da Escola de Ciência da Informação GEBE/UFMG,



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

sob a coordenação de Campello (2010), e regulamentado pelo Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) por meio da Resolução CFB n. 119/2011. Para a elaboração do formulário foi utilizado, ainda, o “Questionário Técnico”, criado pelo CRB-8 e aprovado pelo CFB, utilizado pelos Bibliotecários Fiscais, na realização do processo fiscalizatório.

Para identificação de trabalhos que envolvem diagnósticos em bibliotecas escolares de municípios catarinenses, foi realizado o levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados disponíveis na Internet: LIBES - Literatura Brasileira em Biblioteca Escolar (Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais); BRAPCI - Base de Dados em Ciência da Informação (Universidade Federal do Paraná); SciELO - A Scientific Electronic Library Online (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), e Google Acadêmico. Além disso, os autores fizeram contato com os professores dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Biblioteconomia ofertados no estado de Santa Catarina, para identificação de trabalhos de conclusão de curso, projetos de iniciação científica, monografias, dissertações e teses desenvolvidas, ou em andamento, que abordam o assunto. Foram, ainda, utilizadas as mídias sociais do CRB-14 e da Associação Catarinense de Bibliotecários (ACB) para a identificação dos trabalhos realizados ou em andamento. A pesquisa compreendeu o período entre 2010 e 2017.

Citamos, ainda, que Campello et al. (2012) publicou o trabalho “Situação das bibliotecas escolares no Brasil: o que sabemos?” com o objetivo de realizar o levantamento bibliográfico e a análise comparativa dos diagnósticos sobre bibliotecas escolares brasileiras. “Os diagnósticos foram publicados entre 1979 e 2011, sendo quinze deles como trabalhos acadêmicos e três como iniciativas de bibliotecários.” (CAMPELLO et al., 2012, p.4). Estes cobriram as regiões Nordeste, Sudeste e Sul, sendo que destacamos a existência de dois diagnósticos realizados no estado de Santa Catarina: nos municípios de Florianópolis (1981) e de Criciúma (1999). Porém, por não fazerem parte do delimitador de tempo determinado para esta pesquisa, não foram considerados, para a análise dos dados coletados.

Destaca-se que, para a realização do diagnóstico, o CRB-14 conta com subsídio do Conselho Federal de Biblioteconomia, através do Programa de Apoio às Atividades de



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Fiscalização dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia (PAFIS). “O PAFIS tem como objetivo auxiliar financeiramente o trabalho de fiscalização dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia do Brasil” (ZIMMERMAN; DE PAULA; OHIRA, 2017, p. 175). O projeto não foi apresentado com o objetivo de realizar o diagnóstico, porém contribuiu significativamente na aplicação do formulário em um número mais elevado de instituições escolares.

2 RELATO DA EXPERIÊNCIA

Apresentamos, neste trabalho, a síntese dos dados preliminares do diagnóstico da situação das bibliotecas escolares no Estado de Santa Catarina, no que tange o acervo e recursos humanos, como determina a Lei 12.244/2010. Complementa-se com a análise das pesquisas realizadas oriundas do meio acadêmico e profissional que abordam diagnósticos de bibliotecas escolares realizados em municípios catarinenses.

1) Dados coletados nas escolas de cinco municípios:

A luz da referida Lei, temos no Art. 1º que: “As instituições de ensino públicas e privadas de todos os sistemas de ensino do País contarão com bibliotecas [...]” (BRASIL, 2010).

Nessa linha, os formulários analisados foram aplicados *in loco* pela Bibliotecária Fiscal em 78 escolas públicas e privadas, entre os meses de janeiro e julho de 2017. Em Florianópolis, o formulário foi aplicado em 38 escolas (48%); em Joinville, em 24 escolas (31%); em Chapecó, em oito escolas (10%); em Blumenau, em seis escolas (8%), e em Garuva, em duas escolas (3,0%).

Considerando o tipo de instituição, das 78 unidades escolares visitadas pela Bibliotecária Fiscal, o formulário foi aplicado em 58 escolas privadas, o que corresponde 74%, e 20 formulários (26%) foram aplicados em escolas públicas estaduais e municipais.

1.1) Biblioteca Escolar

Das 78 instituições fiscalizadas, 76 escolas contam com biblioteca, de acordo com a Figura 1, sendo que quatro bibliotecas estão fechadas ou desativadas, e duas instituições não oferecem biblioteca. Portanto, são 72 bibliotecas em funcionamento a serviço da comunidade escolar.

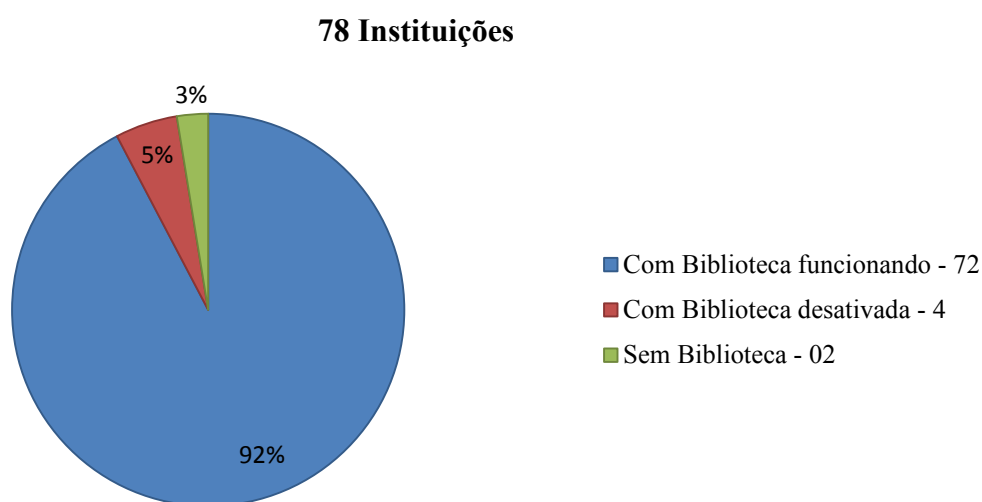


Figura 1. Número de Escolas com Biblioteca

1.2) Acervo

Com relação ao acervo, a Lei 12.244/2010, no Parágrafo Único, determina que:

Será obrigatório um acervo de livros na biblioteca de, no mínimo, um título para cada aluno matriculado, cabendo ao respectivo sistema de ensino determinar a ampliação deste acervo conforme sua realidade, bem como divulgar orientações de guarda, preservação, organização e funcionamento das bibliotecas escolares. (BRASIL, 2010).

Nesse tema, Campello et al (2016, p. 55), assim se posicionam com relação ao que determina a Lei 12.244/2010:

O acervo é o foco da Lei [...], pois ela o dimensiona em termos de quantidade e diversidade. A definição de um título por aluno é positiva, pois significa que a coleção terá maior diversidade de obras, não sendo

Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – v. 13, n. esp. CBBDB 2017

suficiente que haja muitos exemplares de um mesmo título. Indiretamente isso contribui para reforçar a noção de que o livro didático para uso do aluno não é material do acervo da biblioteca.

Na análise dos dados relativos ao acervo das bibliotecas, temos que das 72 instituições com Biblioteca em funcionamento, somente 59 souberam informar sobre a quantidade do acervo. Dessas, duas bibliotecas contam com menos de um título por aluno matriculado (3,4%), ou seja, 96,6% encontram-se conforme especificações da referida Lei, como se pode observar na Figura 2.



Figura 2. Quantidade do acervo

Ainda, o Art. 2º da Lei 12.244/2010, “considera-se biblioteca escolar a coleção de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte destinados a consulta, pesquisa, estudo ou leitura” (BRASIL, 2010). Sendo esse um conceito muito restrito, percebe-se que, apesar da definição na referida Lei, a variedade do acervo encontrada nas escolas visitadas é muito mais ampla, conforme informações prestadas, e observação da Bibliotecária Fiscal, durante as visitas *in loco*, como se pode verificar na Figura 3.

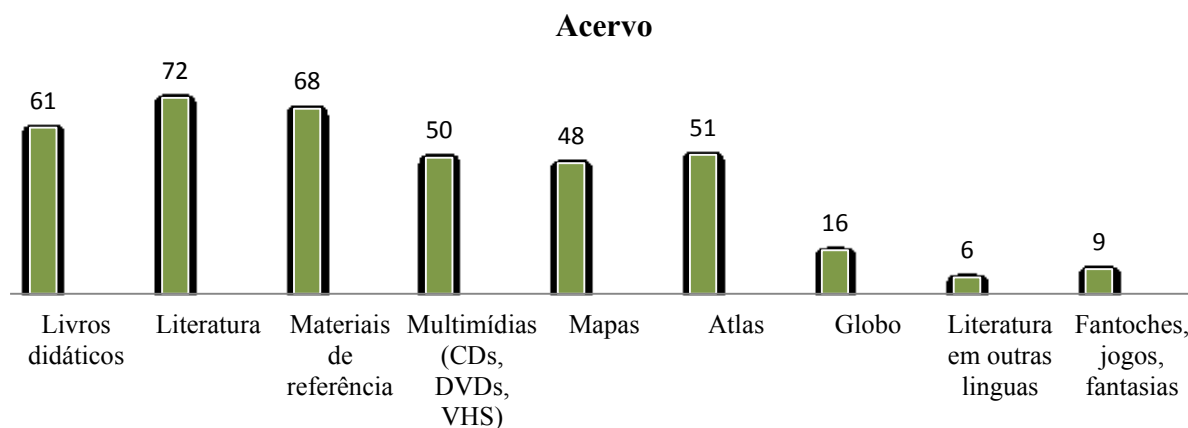


Figura 3. Variedade do Acervo

1.3) Recursos Humanos

No que se referem aos Recursos Humanos, 63 unidades escolares (80%) contam com funcionários na biblioteca e 15 instituições não contam com funcionários atuando exclusivamente nas bibliotecas, o que corresponde a 20%. Encontramos entre o quadro de funcionários das bibliotecas: bibliotecários, auxiliares de biblioteca, estagiário-bolsistas e outros profissionais, tais como professores/servidores readaptados.

Considerando a determinação da Lei 12.244/2010, no Art. 3^a, “para que seja respeitada a profissão de Bibliotecário, disciplinada pelas Leis 4.084/1962, e 9.674/1998” (BRASIL, 2010), temos que, 41 escolas contam com bibliotecários, o que representa (53%), enquanto que 37 Bibliotecas não contam com Bibliotecário (47%), de acordo com a Figura 4.

Recursos Humanos



Figura 4. Número de Bibliotecas com Bibliotecários

Para Campello et al (2016, p. 56), “O fato é que há uma clareza de que a Lei não pode servir apenas para garantir que haja uma biblioteca em cada escola; esses espaços precisam ser qualificados [...]. Acredita-se que é a presença do bibliotecário que garantirá essa qualidade.”

1.4) Outros aspectos

O diagnóstico em andamento contempla diversos elementos referentes às bibliotecas escolares. Além dos já referenciados nesse trabalho, a pesquisa considera informações sobre espaço físico e acessibilidade, recursos materiais e tecnológicos, além dos serviços ofertados pelas unidades de informação. Resultados sobre esses assuntos deverão ser apresentados posteriormente, uma vez que, neste trabalho são abordados somente os aspectos que constam da Lei 12.244/2010.

2) Análise de pesquisas oriundas do meio acadêmico e profissional:

Foram identificados quatro diagnósticos de bibliotecas escolares produzidos no meio acadêmico e profissional, desde a promulgação da Lei 12.244/2010: Silva (2011), no município de Santo Amaro da Imperatriz; Hahn (2011), no município de Palhoça; Moreno (2014), no município de Jaraguá do Sul, e Vahldick et al. (2017), no município de

Indaial. Todos os quatro diagnósticos abordaram questões relacionadas à existência de bibliotecas nas escolas da rede pública municipal, assim como seu acervo e recursos humanos, como podemos verificar no Quadro 1.

Quadro 1. Diagnósticos das Bibliotecas Escolares de municípios catarinenses na Literatura

AUTOR/TIPO PUBLICAÇÃO	OBJETIVO GERAL	POPULAÇÃO /AMOSTRA	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS:	VARIÁVEIS PESQUISADAS
SILVA, L. N. *Monografia do Curso de Especialização em Gestão de Bibliotecas Escolares – UFSC. 2011.	Diagnosticar as bibliotecas escolares das escolas públicas municipais de educação fundamental de Santo Amaro da Imperatriz – SC.	Participaram da pesquisa as nove (09) escolas municipais de ensino fundamental (100%).	*Questionário; *Entrevista; *Observação <i>in loco</i> .	*Recursos humanos; *Instalações físicas; *Gestão das unidades; *Acervo; *Usuários.
HAHN, M. *Monografia do Curso de Especialização em Gestão de Bibliotecas Escolares – UFSC. 2011	Diagnosticar as bibliotecas da rede de ensino municipal de Palhoça - SC e identificar ações do poder público municipal em prol das bibliotecas escolares.	Das sete (07) escolas municipais de ensino fundamental, participaram da pesquisa quatro (04) escolas (57%).	*Pesquisa Documental (Políticas Públicas); *Questionário; *Entrevista <i>in loco</i> .	*Políticas Públicas; *Plano Político Pedagógico; *Estrutura física; *Acervo; *Recursos tecnológicos; *Recursos humanos.
MORENO, E. A. *Monografia do Curso de Especialização em Gestão de Bibliotecas Escolares – UFSC. 2012 *Artigo de Periódico. 2014	Diagnosticar, a partir da Lei 12.244/2010, as bibliotecas escolares da rede de ensino fundamental do município de Jaraguá do Sul–SC.	Das 32 (trinta e duas) escolas municipais de ensino fundamental, participaram da pesquisa 10 (dez) escolas (31,25%).	*Questionário.	*Recursos humanos; *Serviços oferecidos; *Acervo; *Estrutura física; *Recursos materiais (mobiliário e equipamentos).
VAHL DICK, V. et al. *Artigo de Periódico. 2017	Diagnosticar as Bibliotecas Escolares do Município de Indaial – SC, utilizando os comparativos: propostas da IFLA (2002) e Lei 12.244/2010.	Das treze (13) Escolas Básicas de Ensino do município, oito (08) bibliotecas escolares participaram da pesquisa (61,54%).	*Questionário; *Entrevistas; *Observação <i>in loco</i> .	*Recursos humanos; *Horário de funcionamento; *Acervo; *Missão e Política; *Localização e espaço físico; *Móveis e equipamentos.

Fonte: VAHL DICK, V. et al.(2017); MORENO, E. A. (2014); SILVA, L. N.(2011); HAHN, M.(2011).

Nota: Dados trabalhados pelos autores.



Silva (2011) realizou o diagnóstico no município de Santo Amaro da Imperatriz, aplicando um questionário semiestruturado, com questões abertas e fechadas, para coleta de dados em nove unidades escolares, e todas elas contavam com “biblioteca”, com denominações diversas, tais como: biblioteca, sala de leitura ou cantinho da leitura. Somente uma unidade contava com bibliotecário. Ou seja, 89% não apresenta profissional habilitado. Sendo que nessas unidades não contam, também, com outro profissional atuando na biblioteca. Quanto ao acervo, não foi quantificado, porém verificou-se a existência da variedade de materiais disponíveis. A autora conclui sua pesquisa evidenciando a falta de servidores atuando nas bibliotecas, e, principalmente, a falta de profissionais habilitados, assim como a carga horária inadequada do bibliotecário efetivo para que se atenda a demanda da escola.

O estudo realizado por Hahn (2011) visou diagnosticar a situação das escolas municipais de Palhoça e identificar as ações do poder público municipal no que tange as bibliotecas escolares. Foram realizadas entrevistas com aplicação de questionário, sendo que, das sete escolas visitadas, 100% contava com biblioteca; porém, duas bibliotecas encontravam-se fechadas e uma em reforma, portanto apenas quatro estavam em seu funcionamento normal. Quanto ao acervo, nenhuma escola soube informar a quantidade exata de títulos. Contudo, verificou-se que mais da metade do acervo é composta por livros didáticos e materiais de referência. Somente uma biblioteca apresentou variedade de materiais oferecidos. Quanto aos recursos humanos, verificou-se a presença de professores readaptados. E por fim, o resultado mostrou que 100% das escolas não contam com profissional bibliotecário.

Moreno (2014), que realizou a pesquisa no município de Jaraguá do Sul, coletou os dados com a utilização de questionário, considerando os aspectos inerentes a Lei em questão e estudos já realizados sobre bibliotecas escolares. As dez escolas que participaram da pesquisa possuem bibliotecas, e contam com funcionários trabalhando exclusivamente na biblioteca, todavia nenhum deles possui habilitação em biblioteconomia. Com relação ao acervo, a pesquisa verificou a existência de outros materiais disponíveis na biblioteca para empréstimo e consulta local. O resultado



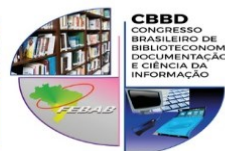
**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

estabelecido foi que oito bibliotecas possuem outro tipo de material para empréstimo, tais como: DVDs, CDs e Revistas (periódicos); duas bibliotecas não citaram outro tipo de material para empréstimo. Por outro lado, 100% das bibliotecas apontaram outros materiais que estão disponíveis para consulta local, entre eles: Mapas, DVDs, Obras de Referência, Periódicos e Internet.

A pesquisa de Vahldick et al. (2017), objetivou diagnosticar as bibliotecas escolares da rede municipal de ensino de Indaial, no ano de 2015, para, posteriormente, elaborar um plano de melhoria com base nas diretrizes da UNESCO/IFLA e a Lei nº 12.244/2010. Foram utilizados questionários, entrevistas e observação *in loco* em oito bibliotecas escolares, do total de treze Escolas Básicas de Ensino. Com relação aos recursos humanos, pôde-se afirmar que todas as escolas analisadas contam com profissionais atuando na biblioteca, porém são todos professores readaptados ou convidados para exercer essa função. Portanto, o resultado mostrou que em 100% das escolas não contava com profissional bibliotecário. Apesar das melhorias encontradas desde o início do projeto, em 2006, constatou-se que ainda falta o essencial: Bibliotecário. Quanto ao acervo, as respostas foram unânimes de que o acervo supre a quantidade necessária na proporção de estudantes de cada instituição de ensino, por meio de livros que recebem do Programa Nacional Biblioteca da Escola. Também com o apoio da Associação de Pais e Professores e da Direção da Escola com livros indicados tanto pelos professores como pelos estudantes.

Através do Quadro 2 pode-se verificar a síntese dos resultados das pesquisas citadas.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Quadro 2. Análise dos resultados

AUTOR	EXISTÊNCIA BIBLIOTECA	RECURSOS HUMANOS	ACERVO
SILVA, L. N. (2011)	100%	*11% com bibliotecário. *89% sem funcionário na biblioteca.	*Não foi quantificado; *Doações da comunidade; *Apoio da APP e da Direção da Escola; *Não possuem Política de Desenvolvimento de Coleções.
HAHN, M. (2011)	100%	*100% sem bibliotecário; *50% sem funcionário na biblioteca.	*Não foi quantificado número de títulos; *Média 6,04 exemplares por aluno; *50% do acervo composto por materiais didáticos e de referência; *Acervo desatualizado; *Proveniente do PNBE; *Não possuem Política de Desenvolvimento de Coleções.
MORENO, E. A. (2014)	100%	*100% sem Bibliotecário. *100% com funcionários de outras áreas.	*100% está acima da orientação do Art. 2º da Lei 12.244/10, “no mínimo, um título para cada aluno matriculado.”, variando de 3,7 a 18,7 livros por aluno. *Não possuem Política de Desenvolvimento de Coleções.
VAHL DICK, V. et al. (2017)	100%	*100% sem Bibliotecário. *100% com profissionais de outras áreas.	*100% cumpre com o Art. 2º da Lei 12.244/10, “no mínimo, um título para cada aluno matriculado.”; *Livros do PNBE; *Apoio da APP e da Direção da Escola; *Proveniente da Secretária de Educação de Indaial; *Doações da comunidade; *Aquisição através de recursos captados pelo atraso dos livros; *Não possuem Política de Desenvolvimento de Coleções.

Fonte: VAHL DICK, V. et al.(2017); MORENO, E. A. (2014); SILVA, L. N.(2011); HAHN, M.(2011).

Nota: Dados trabalhados pelos autores.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escolha por visitar um número superior de escolas privadas (74%) é justificada pelo conhecimento da ausência do cargo de bibliotecário no Plano de Cargos e Salários do Magistério Público do Estado de Santa Catarina, como também, na maioria das Prefeituras Municipais em Santa Catarina. Confirma-se, porém, que em Florianópolis encontram-se



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

profissionais Bibliotecários, no quadro civil, atuando nas bibliotecas escolares da rede municipal, são 46 vagas criadas no município. Nos demais municípios visitados pela Bibliotecária Fiscal, verificou-se que, apesar de existir o cargo, esses profissionais não estão inseridos na rede escolar.

Constatou-se, ainda, que os objetivos da presente pesquisa foram atingidos, e considera-se positivo que nessa pesquisa a grande maioria das escolas visitadas possui Biblioteca (97%), atendendo assim o que determina a Lei 12.244/2010. Deve-se, contudo, levar em consideração outros fatores, como a precariedade de algumas bibliotecas. Existe uma lacuna entre o “ideal” pretendido, e o que a Lei determina. O parâmetro acertado é o qualitativo, e não o quantitativo.

O Bibliotecário está presente em 53% das escolas que participaram da pesquisa, porém retoma-se ao fato exposto acima, que a maioria dos formulários foi aplicado em escolas privadas. Ainda com relação aos recursos humanos, pôde-se confirmar que muitas das escolas públicas possuem funcionários que trabalham especificamente na biblioteca, mas na maioria das vezes são professores readaptados, ou convidados, para exercer função neste espaço. Fato verificado, também, nas pesquisas bibliográficas.

Com relação ao acervo, 96,6% das bibliotecas visitadas encontra-se de acordo com as especificações na referida Lei, contando com, pelo menos, um título por aluno matriculado. Sendo sua variedade muito significativa, não se limitando a livros didáticos ou de literatura.

A pesquisa bibliográfica, ora realizada, permite concluir que outros municípios catarinenses encontram-se em situação semelhante. Tais municípios não foram visitados recentemente pela bibliotecária fiscal, porém sabe-se que, no que se refere aos Recursos Humanos da Rede Municipal de Ensino: em Santo Amaro da Imperatriz, a situação permanece a igual à apresentada na pesquisa de 2011, oferecendo, ainda, somente uma unidade com profissional habilitado, com carga horária de 20h/semana; atualmente, o município de Palhoça conta com 10 vagas criadas para Bibliotecário, sendo que três estão ocupadas por profissionais habilitados atuando em unidades escolares públicas municipais; em Jaraguá do Sul, desconhece-se a presença de profissionais habilitados na atuação em bibliotecas escolares do município, porém existem servidores exclusivos para



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

atendimento nas bibliotecas escolares (Auxiliar de Biblioteca), e em Indaial, desconhece-se a presença de profissionais habilitados na rede municipal de ensino, assim como de funcionário com cargo específico para atendimento nas bibliotecas.

O levantamento realizado para a identificação dos trabalhos publicados servirá de parâmetro comparativo em futuras visitas da bibliotecária fiscal aos municípios já pesquisados anteriormente, uma vez que a presente pesquisa expõe dados preliminares. No entanto, para o momento, serviu de demonstração da situação encontrada nos municípios catarinenses, pesquisada por outros autores. Assim sendo, os resultados dessas pesquisas não foram analisados conjuntamente aos do diagnóstico em andamento.

Com a promulgação da Lei 12.244/2010, almejam-se mudanças no cenário escolar, no reconhecimento da biblioteca como um instrumento de apoio ao processo ensino-aprendizagem, assim como, na importância da presença do bibliotecário mediando a interação com os livros, e, por consequência, o desenvolvimento da leitura, através de serviços e atividades de cunho social e cultural.

Transcorrido a maior parte do prazo para adequação das instituições ao disposto na Lei “da universalização das bibliotecas escolares”, como é conhecida entre os profissionais da área, e diante dos dados ora apontados, tem-se que políticas públicas devem ser adotadas pela Administração Pública de Santa Catarina, tanto na esfera estadual, como na municipal. Considera-se, por fim, que essa pesquisa poderá subsidiar as futuras interlocuções e contribuir na condução de um debate mais efetivo. Existe muito trabalho a ser feito em prol de um futuro com educação para a sociedade catarinense.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECÁRIOS. **Projeto de pesquisa e resultados preliminares sobre hábitos de leitura e bibliotecas escolares**: um levantamento realizado nas escolas de 1º e 2º graus de Florianópolis. 2. Ed. Florianópolis: ACB, 1981. 58p.

BRASIL. Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, 25 mai. 2010. Seção 1, p. 3.

CAMPELLO, B. S. (Coord.). **Biblioteca escolar como espaço de produção do conhecimento**: Parâmetros para bibliotecas escolares, Belo Horizonte: UFMG, 2010. Disponível em:



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

<<http://gebe.eci.ufmg.br/images/stories/padroesparabibliotecasescolares.pdf>>. Acesso em 09 mar. 2017.

_____. A universalização de bibliotecas nas escolas: reflexos da lei 12.244. **PontodeAcesso**, Salvador; v. 10, n. 2, p. 39-58. 2016. Disponível em:

<<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/13609/11653>>. Acesso em: 01 mar. 2017.

CAMPELLO, B. S. et al. Situação das bibliotecas escolares no Brasil: O que sabemos? **Biblioteca Escolar em Revista**, Ribeirão Preto; v. 1, n. 1, p. 01-29, 2012. Disponível em:

<<http://www.revistas.usp.br/berev/article/view/106555>>. Acesso em 21 nov. 2017.

HAHN, M. **Bibliotecas Escolares da Rede Municipal de Palhoça**: diagnóstico e percepções. 87 folhas. Monografia (Especialização em Gestão de Bibliotecas Escolares) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

MORENO E. A. Diagnóstico das bibliotecas escolares do município de Jaraguá do Sul (SC) segundo a lei 12.244/2010. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis; v. 19, n. 1, p. 23-32. 2014. Disponível em:

<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/946/pdf_84> Acesso em: 20 fev. 2017.

PERUCCHI, V. A importância da biblioteca nas escolas públicas municipais de Criciúma - Santa Catarina p. 80-97. **Revista ACB**, [S.l.], v. 4, n. 4, p. 80-97. 1999. Disponível em:

<<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/341/404>>. Acesso em: 20 nov. 2017.

SILVA, L. N. **Diagnóstico das bibliotecas escolares do município de Santo Amaro da Imperatriz – SC**: realidade das escolas públicas municipais. 104 p. Monografia (Especialização em Gestão de Bibliotecas Escolares) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

VAHLDICK, V. et al. Diagnóstico para melhoria contínua nas bibliotecas escolares do município de Indaial/SC. **Biblioteca Escolar em Revista**, Ribeirão Preto; v. 5, n. 2, p. 44-60, 2017.

Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/berev/article/view/112937>>. Acesso em 05 mai. 2017.

ZIMMERMAN, J. R.; DE PAULA, V. C.; OHIRA, M. L. B. Avanços, perspectivas e limitações da Lei nº 12.244/2010 com vistas a sua aplicabilidade: Análise da literatura brasileira e ações dos órgãos de classe do estado de Santa Catarina (Brasil). **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis; v. 22, n. 2, ESPECIAL, p. 161-179, abr./jul., 2017. Disponível em:

<<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1305>> Acesso em: 28 set. 2017.